

**CBFV** 2009

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal  
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"  
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



PROMOÇÃO:



## **Potencial alelopático de babaçu (*Orbignya phalerata* Mart.) na germinação e crescimento do feijão-caupi**

Sylvia Letícia Oliveira Silva<sup>1</sup>, **Antonio Lopes do Bonfim Neto**<sup>1</sup>, Adenilson Kerlison Carvalho de Oliveira<sup>1</sup>, Geyson Coutinho Moura<sup>1</sup>, José Renato Marques Borralho Júnior<sup>1</sup>, Dannielle Silva da Paz<sup>1</sup>, Fernando Antonio Oliveira Coelho<sup>1</sup>, José Geraldo Donizetti dos Santos<sup>1</sup>

*Programa de Pós-Graduação em Agroecologia / Universidade Estadual do Maranhão-UEMA, Cidade Universitária Paulo VI, Têrirical, CEP 65.055-970, São Luís-MA, Brasil, fone (98) 3231-0775, e-mail: antoniolopes@cesb.uema.br*

O conhecimento dos efeitos alelopáticos é importante para entender as interações entre plantas, tanto nos ecossistemas naturais como nos agrícolas. O objetivo deste trabalho foi verificar o potencial alelopático do extrato aquoso de *Orbignya Phalerata* (babaçu) na germinação e desenvolvimento do caupi (*Vigna unguiculata*). O experimento foi conduzido no Laboratório de Análise de Sementes do Departamento de Fitotecnia e Fitossanidade da Universidade Estadual do Maranhão, o delineamento experimental foi inteiramente casualizado com seis repetições e os seguintes tratamentos: T1 - água destilada (controle); T2 - extrato aquoso de folha de babaçu (10%) e T3 - extrato aquoso de raiz de babaçu (10%). As sementes de caupi foram submetidas ao efeito de extratos de folha e raiz de babaçu. As sementes de caupi foram distribuídas sobre dois papéis e cobertas com um terceiro, previamente umedecidos com três vezes o peso do papel em volume de água destilada (controle), extrato aquoso de raiz e folha. Os rolos contendo as sementes foram mantidos a 25°C na estufa BOD. A verificação do potencial alelopático dos extratos foi avaliada por meio da porcentagem e velocidade de germinação, comprimento da parte aérea e raízes das plântulas no oitavo dia. Os resultados mostraram que não houve diferença significativa na porcentagem de germinação entre os tratamentos. Houve um aumento da velocidade de germinação quando o papel foi embebido com extrato de folha e redução no extrato de raiz. Houve uma redução de 40% no crescimento da parte aérea quando se utilizou o extrato de folha. No crescimento da raiz houve redução de 23% no extrato de folha e aumento de 43% no extrato de raiz. Na agricultura, pode-se confirmar que a folha da palmeira de babaçu tem influencia negativa e a raiz, positiva no crescimento do caupi.

**Palavras-chave:** Alelopatia, *Vigna unguiculata*, *Orbignya Phalerata*, germinação